

Sistema de Controle Acadêmico

Autores

Silvana Regina Bindilatti Arnoni
Andre Roberto Barreto
Denis Borges da Silva
Gustavo Julio Marques
Joao Carlos de Campos
Rafael Domingos Briense

Orientador

Moacir Degasperi Junior

1. Introdução

As disciplinas de Estágio Supervisionado I e II do Curso de Bacharelado em Sistemas de Informação, alocado na Faculdade de Ciências Matemáticas e da Natureza (FACEN), da Universidade Metodista de Piracicaba (UNIMEP), propiciam ao aluno o desenvolvimento de um projeto prático, onde todos os conteúdos adquiridos durante as aulas dos semestres anteriores são vivenciados na prática, tais como: Fundamentos de Programação, Banco de Dados, Desenvolvimento de Sistema de Informação, Engenharia de Software, Fundamentos de Sistema de Informação, Gerenciamento e Planejamento de Sistemas de Informação, Pesquisa Operacional, Segurança e Auditoria de Sistemas de Informação, etc (UNIMEP, 2004a).

Um dos grupos de estágio do curso está desenvolvendo um trabalho de análise e projeto de sistema de informação sob a supervisão do Profº Moacir Degasperi Júnior e um sistema de controle Acadêmico para a Secretaria da Educação do município de Cerquilha. A proposta inicial é que sejam criados os seguintes módulos: cadastro das escolas, suas salas, seus bens, professores, cargos atribuídos, alunos, frequência dos alunos e dos professores, as ocorrências, as avaliações, históricos, matrículas, turmas e disciplinas. Todos os cadastros ficarão armazenados no banco de dados de cada Unidade Escolar (U.E.), podendo se fazer consultas e emitir relatórios.

2. Objetivos

A missão do Sistema de Controle Acadêmico é administrar U.E. com relação a seus profissionais, bem como seus alunos, organizando todas as informações pertinentes das escolas, para que todos os usuários autorizados tenham acesso de forma rápida e confiável.

Este sistema poderá ser acessado por todos os profissionais cadastrados com contas e senhas pessoais e, intransferíveis, garantindo segurança na manutenção dos cadastros pessoais. As contas terão perfil definido para seu escopo de atuação (consulta apenas leitura das informações, alteração atribuída a um nível de acesso pessoal ou de um grupo de trabalho).

O Sistema de Controle Acadêmico trará benefícios com a informatização dos trabalhos manuais, agilizando processos e permitindo um melhor aproveitamento do tempo dos secretários em tarefas mais exigentes.

Além da melhora na confiabilidade e no controle, o sistema gerará informações precisas para tomada de decisões.

3. Desenvolvimento

O processo de desenvolvimento do sistema ocorre em uma sala de estágio do Núcleo de Computação da UNIMEP, contendo uma mesa para as reuniões, dois micro-computadores, com conexão via internet para pesquisas e envios de e-mails quando necessário, uma impressora a jato de tinta para impressão dos documentos relacionados com o projeto.

A metodologia para o desenvolvimento do projeto utilizada baseia-se no modelo proposto na disciplina Desenvolvimento de Sistema de Informação I. A metodologia do trabalho consiste em encontros semanais da equipe, onde as atividades foram divididas em: entrevistas, levantamento de dados, planejamento da coleta dos dados, organização dos insumos, avaliação do material levantado, descrição do sistema, desenvolvimento do sistema com orientação a objetos (OO) e UML (*Unified Modeling Language*), estudo das classes para desenvolvimento do banco de dados, análise, desenvolvimento do protótipo, avaliação do protótipo, desenvolvimento do projeto, avaliação do projeto, testes, revisão de falhas, implantação, treinamento dos usuários e processamento em paralelo.

4. Resultados

O projeto, em todas as fases de seu desenvolvimento, teve periodicamente o acompanhamento do usuário responsável, que solicita ajustes para que no final deste semestre o sistema contemple a necessidades da secretaria acadêmica do município de Cerquilha, e que, a partir de 2007, possa substituir o sistema manual pelo sistema informatizado desenvolvido pelo grupo de estágio.

Atualmente, todas as U.E. controlam sua documentação manual. Com a informatização, as U.E. poderão fazer seu trabalho através de um computador, digitalizado todo o seu trabalho.

O usuário cadastrado poderá acessar o sistema através de um login. Uma vez o sistema já implantado as escola poderão registrar seus bens, as salas, montar o horário semanal, períodos das aulas e cadastrar professores. O cadastro do professor é feito nas U. E. A secretaria estabelece uma data para o cadastro ser feito e é necessário informar todos os dados e todos os documentos necessários, inclusive o total de pontos para desempate na hora da escolha. Caso ocorra uma falta de um certo documento o cadastro não será efetuado. Além de todos os documentos apresentados, o professor apresenta à secretaria seu grau de instrução e sua graduação, para que ele leciono exatamente a disciplina em que é graduado; também é necessário indicar os dados de seus dependentes para o recebimento de salário família e servir como critério desempate, quando ocorrer a mesma classificação de um colega, além de servir para desconto de imposto de renda retido na fonte.

O professor é classificado em diversas situações, tais como: efetivo, quando o professor for concursado; substituto, quando o professor substitui o professor efetivo caso ele necessite se afastar durante um certo período e a escola contrata um outro professor pra assumir o cargo até que haja o retorno do efetivo; eventual, quando o professor efetivo apenas se ausenta da escola por apenas um dia e a escola contrata um outro professor para substituí-lo somente naquele momento, podendo ser um professor da própria escola ou não; e estagiário, que é contratado para auxiliar os demais professores na escola durante o ano. Em todos

os casos o contrato é feito e o tempo do trabalho (aulas dadas) é contado a partir da data de admissão e saída do professor. Quando o professor eventual ultrapassa o mínimo de 60 aulas dadas durante o ano, no ano seguinte seu cadastro permanece na U.E, criando um vínculo. Caso contrário o cadastro do professor é excluído. Cada cadastro trará a data de admissão e a data de saída, para a contagem de tempo.

O professor é classificado como Pb1 ou Pb2. O Pb1 leciona desde a pré-escola até a 4ª série (Ensino Fundamental) e o Pb2, da 5ª ao 3º colegial (Ensino Médio) e EJA (Ensino para Jovens e Adultos). A atribuição das aulas é feita conforme ordem de classificação, os horários serão definidos após a escolha das aulas. A grade de cada professor irá dizer exatamente em que matéria ele tem direito para lecionar, podendo lecionar uma ou mais disciplinas, tais como: Português, Matemática, Ciências, Biologia, Geografia, Educação Artística, Educação Física, Química, Física, História, Inglês, ou Projetos Pedagógicos.

A matrícula dos alunos é feita conforme solicitada pelo responsável. É necessário informar todos os dados pertinentes a ele e, quando ocorrer a falta de algum documento, é preciso retornar em outro dia, para que a matrícula seja efetivada. A U.E estabelece um período para a matrícula ser feita. No caso de transferência de uma outra escola ou cidade, a U.E não estabelece nenhuma data. O aluno que ingressar pela primeira vez na escola recebe um número, o RM (Registro de Matrícula), que é fornecida pelo Governo do Estado, o RM é fixo, não tem alteração.

Existem diferentes tipos de matrículas como: ingressante, no caso em que a criança entra na escola pela primeira vez; continuidade, quando passa de uma série para outra; transferência, quando vem de outra escola; cancelada, quando deixa de estudar; evadido, quando para de estudar e retorna no ano seguinte; coletiva, quando toda turma progride de uma série para outra sem alteração na turma. Após o encerramento da matrícula, os alunos são distribuídos em turmas distintas, como exemplo, 5ª A, 5ª B, 5ª C e 5ª D, seguindo sempre um limite de alunos. As turmas são distribuídas em salas distintas e em períodos diferentes e cada uma com seus respectivos professores cada turma tem sua sala de aula e são separados por ano escolar e séries. As séries são identificadas como: Ensino Fundamental (da 1ª à 8ª série), Ensino Médio (do 1º até o 3º ano), EJA (Ensino de Jovens e Adultos). A partir da 1ª série o aluno passa a ter seu histórico escolar, acompanhando durante os anos de estudo, constando nele todos os dados pertinentes ao aluno, a escola onde estudou, seu aproveitamento escolar, série e ano em que estudou.

A cada bimestre o professor apresenta a lista dos alunos, juntamente com a frequência e as notas (conceitos) para a secretaria, o aluno tem um limite de faltas. Caso ultrapasse esse limite, o aluno é reprovado mesmo tendo conceito favorável para aprovação. As notas (representadas de 0 a 10) ou os conceitos (representados de A a E) e a frequência são registrados no histórico do aluno.

O sistema, depois de implementado, beneficiará a Secretaria da Educação e contemplará toda as U.E., agilizando o trabalho, economizando tempo, custo, oferecendo segurança, obtendo resultados satisfatórios numa consulta e relatório dos documentos quando solicitado.

5. Considerações Finais

As atividades do estágio supervisionado permitiram ao grupo vivenciar a realidade profissional do desenvolvimento de um sistema de informação, permitindo a integração, socialização, responsabilidade, aquisição de novas experiências, bem como um processo de levar o conhecimento adquirido durante o curso à sociedade. Neste contexto, o estágio atende a Política Acadêmica da UNIMEP, bem o Projeto Pedagógico do Curso de Sistema de Informação que é de democratizar a informação com a sociedade (UNIMEP, 2004b).

Referências Bibliográficas

FOWLER, Martin. **UML essencial: um breve guia para a linguagem – padrão de modelagem de objetos** /Martin Fowler e Kendal Scott; trad. Vera Pezerico e Christian Thomas Price. – 2. ed. – Porto Alegre: Bookman, 2000. cap.3. 49-129 p.

UNIMEP, Piracicaba: **Regulamento de estágio supervisionado do curso de Sistemas de Informação.** 2004a.

UNIMEP, Piracicaba: **Reformulação curricular do curso de bacharelado em Sistemas de Informação.** 2004b.